



WENCES

Possibilidades
uma linguagem contemporânea

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ/UNIVERSIDADE
DO VALE DO ITAJAÍ

Valdir Cechinel Filho
Presidente da Fundação UNIVALI / Reitor da UNIVALI

José Roberto Provesi
Vice-Presidente da Fundação UNIVALI / Chefe de Gabinete de
Gestão Integrada

Cleunice Aparecida Trai
Tesoureira / Diretora Administrativa da Fundação UNIVALI

Rodrigo de Carvalho
Procurador Geral da Fundação UNIVALI

Luciana Merlin Bervian
Secretária Executiva da Fundação UNIVALI

Carlos Alberto Tomelin
Vice-Reitor de Graduação e Desenvolvimento Institucional da
UNIVALI

Rogério Corrêa
Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação da UNIVALI

José Carlos Machado
Vice-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIVALI

Telmo José Mezdri
Diretor de Assuntos Institucionais da UNIVALI

Paulo Márcio da Cruz
Diretor de Internacionalização da UNIVALI



Apresentação

Esta exposição é um marco na carreira de João Wenceslau Ricardo Neto, onde tempos atrás assinava suas obras como, Wencesslauw e, a partir de agora, passa assinar como Wences, já que neste momento da contemporaneidade, a síntese adquire valor relevante. Seguindo este conceito, o compartilhamento das obras também se faz presente, por meio da oferta em fine-art, em séries limitadas, exclusivas, numeradas, chanceladas em relevo e assinadas individualmente.

Wences relata a importância da UNIVALI em sua vida, uma vez que a mesma contribuiu na sua formação pessoal, profissional e artística. Obteve sua graduação, especializações e mestrado nesta universidade. Atuou como funcionário administrativo e como docente, gerando amigos que terão o seu respeito e consideração. A UNIVALI colaborou no seu processo evolutivo e, por tudo isso, essa exposição representa a sua gratidão.

Esta série fez parte do acervo particular do artista (25 obras) e agora passa a compor o patrimônio artístico e cultural da UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí, através do termo de doação, deixando assim um legado, por entender que a universidade é um espaço de ensino, pesquisa e extensão, trocas e aquisições de conhecimento acontecem.



Tema e Inspiração

A exposição “Possibilidades – uma linguagem contemporânea” do artista itajaiense Wences (Wencesslauw), conta com 25 obras, que exploram a forma dos tetrápodes (conhecido como pé de galinha), elemento característico dos molhes de Itajaí, relacionado fortemente com a cultura local, e mundialmente conhecido em cidades portuárias.

O artista incorpora em suas pesquisas novos conceitos e linguagens ao tetrápode, mostra por meio da arte um aspecto contemporâneo, desconstruindo de maneira criativa a relação da forma original e sua função.

As obras foram criadas ao som do Free Jazz, movimento musical que traz em sua raiz liberdade de ritmo, onde cada elemento só tem valor se relacionado aos demais. Assim como o Free Jazz, as obras também nasceram fruto de pesquisa e liberdade de criação, aguçando a percepção do espectador e gerando possibilidades de interpretações.

Nas obras o artista explora conceitos relacionados a leveza, espaço, unidade, repetição, movimento, velocidade, transparência, opacidade, desgaste, dimensão, amplitude, tempo, etc. deixando outros, para que o espectador possa encontrá-los e fazer a sua leitura pessoal Wences utiliza as Leis da Gestalt, para embasar e dar sustentação as composições e leituras visuais de suas criações.



Diálogo do artista

Wences traz nesta exposição, um diálogo criativo de transformação quando a forma de tetrápode, deixa sua função original e passa a propor novos conceitos e possibilidades de linguagem contemporânea.

Isto se deu por uma constante pesquisa tanto do motivo quanto da aplicação de materiais, buscando várias alternativas de utilização do elemento capaz de gerar tensões visuais.

Utiliza uma linguagem dinâmica e diversificada explorando técnicas e usos diferenciados dos elementos compositivos, resultando em obras que dialogam com elementos de repetição, variação de tamanho, movimento, agilidade e desgaste de cores.

No diálogo artístico, incorpora leis da Gestalt de maneira didática, provocando um olhar atento para os fatores de equilíbrio, clareza e harmonia visual, elementos que constituem para o ser humano uma necessidade, na formação de imagens e um auxílio na leitura visual da obra.



Conceitos usados

Conceitos que proporcionam ao espectador várias percepções, como a questão do novo, que assume características do velho, a massificação das coisas, uma constante na vida contemporânea.

Uso da repetição da forma, tensões visuais e rapidez do traço, revelando a velocidade que as coisas acontecem e induz criativamente a uma percepção do tempo. Reportando a dimensões existenciais, a uma reflexão deste tempo que escorre pelas nossas mãos.

É assim impregnada de cores, formas, traços, e conceitos que as obras dialogam com o espectador e que em momento algum, trazem à tona a verdadeira função do elemento principal da criação do artista. Oportuniza ao espectador, uma variedade de percepções possibilidades de ver e sentir a obra.



Depoimentos

Criativo, sensível, observador, autêntico, disciplinado e ao mesmo tempo irreverente. A sua vivência dentro de universidade como funcionário e docente certamente auxiliaram o desenvolvimento de suas aptidões, de seu talento. Sempre atento às transformações da arte, é um dos expoentes das artes plásticas da nossa gente.

Luiz Roberto Ribeiro Presidente da AFUVI e Luís Carlos Martins Presidente da APESI

Cores e formas, sólidos que permeiam as paisagens, imersos em matizes captadas nos olhares daqueles que circulam nas ruas de Itajaí. Percepções estas trazidas pelas obras de Wences, artista itajaiense que, no uso de vários materiais, expressa em suas telas a alma e a cultura pulsantes no cotidiano e também nos corredores da Univali. Assim, expressamos aqui nossos agradecimentos pela parceria, no fomento à divulgação da produção artística de nossa cidade.

Prof. Dr. Jose Carlos Machado
Vice-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

João Wenceslauw, Wences, além de produzir muitas obras no decorrer de sua vida artística, tornou-se um pesquisador das artes visuais atuando também, como professor e funcionário da Univali. Teve um percurso rico e atuante em nossa cidade e em outras cidades brasileiras, sendo muito importante seu trabalho com artista, formador e construtor social.

Prof^a. MSc. Ane Fernandes
Curadora das Exposições do Espaço Multiuso da Univali



Curriculum resumido

WENCES - João Wenceslau Ricardo Neto - Nascido em 1957 - Itajaí – SC. Desde muito cedo, meados de 1972 voltou-se para o campo das Artes , realizando desenhos, gravuras e pinturas não parando mais.

1984 - Secretário da Associação Catarinense de Artistas Plásticos - ACAP - Florianópolis - SC.

1982 - DESTAQUE EM GRAVURA - Ateliêr Livre - Porto Alegre - RS.

1983 - PRÊMIO EM GRAVURA - 1º Lugar em Gravura - IV Salão Catarinense de Novos Artistas - Florianópolis - SC.

- PRÊMIO ARTE CONCEITUAL - Proposta Ambiental ou Ecológica - VI Salão Universitário Catarinense CIC - Florianópolis - SC.

1984 - CONVIDADO ESPECIAL - V Salão Catarinense de Novos Artistas - CIC - Florianópolis - SC.

- PRÊMIO ESPECIAL DE PINTURA - 1º Lugar - VII Salão Universitário Catarinense CIC - Florianópolis - SC

- PRÊMIO AQUISIÇÃO - O Universo Ferroviário - Tubarão - SC.

- PRÊMIO AQUISIÇÃO -1º Lugar - Salão da Apicultura - CIC - Florianópolis - SC.

1985 - INDIVIDUAL - Casa da Gente - Itajaí - SC.

1989 - INDIVIDUAL - Esculturas e Desenhos - "Hà Mar" - White House - Itajaí - SC.

- PRÊMIO SALÃO DE PAISAGENS DE ITAJAÍ -1º Lugar - XI Festival de Inverno de Itajaí - Univali – Itajaí - SC.

1993 - INDIVIDUAL - "Mar É" - Marambaia Cassino Hotel - Balneário Camboriú - SC.

1994 - INDIVIDUAL - "Mar Íntimos"- Biblioteca Central da Univali - Itajaí - SC.

- Citado - "DICIONÁRIO CATÁLOGO ARTES PLÁSTICAS BRASIL" Vol. VI /página 1186.

1995 - MENSÃO HONROSA - II Concurso Fotográfico de Itajaí - " Natal Luz" - Itajaí – SC

1996 - INDIVIDUAL - "MERCADO PÚBLICO" - Itajaí – SC

1997 - INDIVIDUAL - "Mar a vista" - Ponto de Vista - Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC.

- INDIVIDUAL - "Mar Invento" - Casa da Cultura "Dide Brandão" - Itajaí - SC.

- INDIVIDUAL - "USO E PROTEÇÃO DAS ÁGUAS COSTEIRAS"- Seminário Internacional – Brasil / Alemanha - Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI - Itajaí - SC.

1998 - INDIVIDUAL - "Mar & Cia."- Centro de Cultura Popular - Mercado Público - Itajaí – SC

INDIVIDUAL - "Mar & Cultura" - 3ª Festa do Marisco - Univali - Penha - SC

1999 - MENSÃO HONROSA - O GRITO DAS ÁGUAS - Garopaba - SC

2001 - INDICADOR CATARINENSE DAS ARTES PLÁSTICAS (pág.302 - RICARDO).

2002 - PRÊMIO - 2º lugar - CRIATIVIDADE / PAZ- Itajaí Shopping - Itajaí - SC

2006 - INDIVIDUAL - Casa Aberta - Itajaí – SC

2010 – INDIVIDUAL - PORTO 150 – UNIVALI – Itajaí – SC

2012 – INDIVIDUAL – VOR ITAJAÍ STOPOVER – Centro de Eventos Itajaí Tur – Itajaí – SC

2012 – INDIVIDUAL – PORTO DE PARTIDA – Assembléia Legislativa de SC – Florianópolis – SC

2012 - INDIVIDUAL – PORTO DE PARTIDA – Equipaindústria – ItajaíTur – Itajaí – SC

2013 - INDIVIDUAL – PORTO DE PARTIDA – Câmara de Vereadores de Itajaí – Itajaí – SC

2013 – INDIVIDUAL – PORTO DE PARTIDA – Casa da Cultura Dide Brandão – Itajaí – SC

2013 – EMOTIONS OF THE WORLD – Spazio Rosso Tiziano – Piacenza – Itália

2014 – JAIPUR Art Festival 2014 – Jaipur - Rajasthan – Índia

2017 – DESIGN DAYS – CASAHALL – Balneário Camboriú – SC

2018 – DESIGN DAYS – CASAHALL – Balneário Camboriú – SC

*PARTICIPOU DE VÁRIAS EXPOSIÇÕES COLETIVAS.



Contatos



wences.art



artswenceslauw



wenceslauw@gmail.com



55 47 99131-4441



wences.art.br



Realização
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Curadoria e Textos
Mara Bueno

Apoio
AFUVI - Associação os Funcionários da Univali
APESI - Associação dos Professores da Univali
Núcleo de Pesquisa e Extensão - NUPEX

Produção Gráfica
Pedro Henrique Tomm

Fevereiro de 2019



O título evoca sobre uma harmonia cromática, de difícil construção e concentração visual.

Visto que ao olharmos de forma intensa para uma cor, nosso cérebro traz a cor complementar dela num tom mais baixo, possibilitando um descanso visual.

No entanto, o artista usou de forma didática na construção da obra a harmonia complementar oposta, onde as cores estão diametralmente opostas no círculo cromático.

Além disso, as cores vibram na mesma intensidade, provocando assim ruído e tensões visuais a obra.





Ano: 2016
Título: Complementar
Técnica: Acrílica s/ tela
Dimensão: 0,80 x 0,60 cm



Neste caso, as unidades formais, que configuram um todo, são percebidas geralmente por meio de relações entre os elementos ou também conhecidas por subunidades que a constituem. Trazem à tona unidades que se repetem variando técnicas mas, principalmente, exercitando o olhar para os planos e cores que se apresentam, como se tivéssemos que estar atentos àquilo que é visível e o que não é.





Ano: 2013
Título: Unidade I
Técnica: Mista
Dimensão: 0,60 x 0,60 cm



Neste encontro das unidades dos tetrápodes, o peso formal é quase que diluído pela cor e processo de desgaste que o artista imprime aos elementos. Porém, as formas ou unidades encontram-se agrupadas denotando força e robustez numa escala bidimensional, dando suporte à composição.





Ano: 2013
Título: Unidade II
Técnica: Acrílica s/ tela
Dimensão: 0,60 x 0,60 cm



O artista imprime na composição, características de movimento e leveza. As formas parecem querer se aproximar do espectador, como se estivessem flutuando, trazendo sutilmente leveza às formas tão pesadas como são os tetrápodes.





Ano: 2013
Título: Unidade III
Técnica: Acrílica s/ tela
Dimensão: 0,60 x 0,60 cm



Cada vez mais as formas se aproximam do espectador, expandindo-se para fora de seus limites. O movimento de expansão é protagonizado com o auxílio das cores quentes que caminham entre os amarelos e ocres.





Ano: 2016
Título: Expansão I
Técnica: Acrílica s/ tela
Dimensão: 0,45 x 0,62 cm



Na sequência da criação artística, o artista expande tanto a forma, que a mesma apresenta seu fechamento visual, sem a presença da forma por inteiro. A utilização de fragmentos de outdoor na superfície do tetrápode, além de ser um exercício criativo de descobertas, traz consigo o universo de pensar a comunicação como um meio de muitas possibilidades interpretativas.



Aqui a criação alcançou outros espaços, provocados pelo uso da cor preta. É como se estivesse em órbita e girando. O uso da colagem de papel utilizado em gráficas de décadas passadas, reforça o movimento de giro do próprio elemento. A ideia de resgatar elementos e modificar seus usos também é um conceito muito utilizado pelo artista.





Ano: 2016
Título: Espaço Sideral
Técnica: Mista
Dimensão: 0,45 x 0,62 cm



O título sugestivo, surge a partir da observação daquilo que está por vir. Que na obra se dá pela cor e pelas texturas visuais.

Fruto de uma sociedade contemporânea, o rasgado que atrai a atenção na obra, vem de encontro com o rasgado encontrado em peças de vestuário. Neste caso o conceito de dar aspecto de usado, aquilo que é novo passa por questões de valores, muitas vezes pessoais.

Qual o valor que as coisas possuem?
(sentimental, financeiro, emocional, etc.).





Ano: 2016
Título: Buraco Negro
Técnica: Mista
Dimensão: 0,45 x 0,62 cm



Esta obra fruto de inspiração da passagem do artista pela Índia, contém de modo muito expressivo a lembrança de um tapete oriental, reforçado pelas cores dourado e preto. A sequência das formas nas extremidades da obra, marcam com muita clareza a lei do fechamento da Gestalt, facilitando a leitura visual e possibilitando várias interpretações.



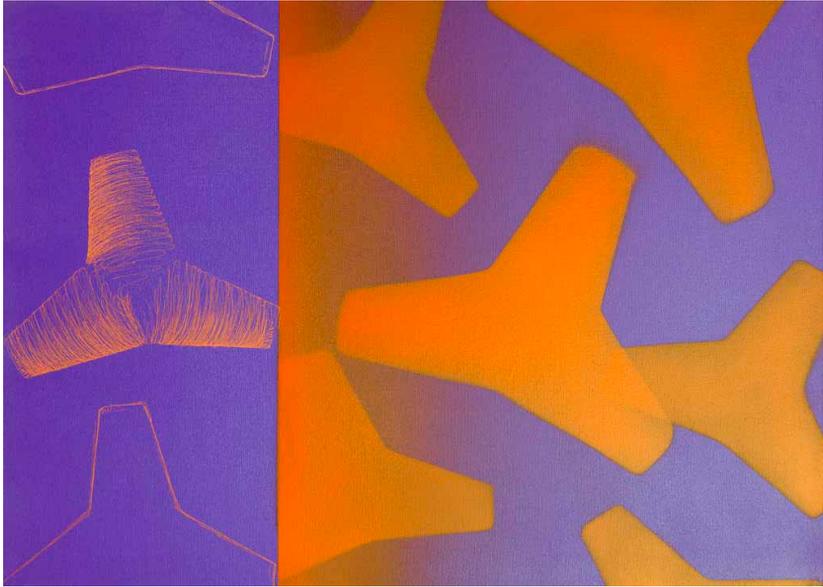


Ano: 2016
Título: Fechamento
Técnica: Mista
Dimensão: 0,915 x 0,94 cm



Aqui o artista faz uso da cor e divisão da tela usando o retângulo áureo, como ponto de criação. O destaque se faz no contraponto entre as unidades, denotando a força visual e individual que cada uma possui. O preenchimento da forma pela cor sugerindo uma certa opacidade, ou o tratamento de riscado na forma individual se completam, dando o equilíbrio necessário à obra.





Ano: 2013
Título: Contra Ponto I
Técnica: Mista
Dimensão: 0,80 x 0,60 cm



Novamente o artista utiliza o contraponto de cores e formas como elementos compositivos. Reforça a divisão pelo retângulo áureo, saindo do comum. Os sólidos visuais dos tetrápodes transmitem aspecto de leveza, propiciado pela transparência sensorial da cor. Mas em nenhum momento a forma se perde.





Ano: 2013
Título: Contra Ponto II
Técnica: Mista
Dimensão: 0,80 x 0,60 cm



Neste momento é utilizada a inversão do retângulo áureo usado até então, reforçando a ideia de sua importância nas composições. O retângulo não é mais só produzido pela cor, mas sim por uma faixa criada a partir de repetição da forma. O uso da redundância pela repetição da forma, traz a atenção visual para o que é necessário destacar. No mundo contemporâneo questões similares estão presentes.





Ano: 2016
Título: Contra Ponto III
Técnica: Mista
Dimensão: 0,91 x 0,60 cm



A composição com os tetrápodes, apresenta equilíbrio e redundância de forma, com a intenção de chamar a atenção e provocar uma ilusão de ótica. Ao mesmo tempo sua clareza visual é identificada pela simplicidade de formas. O movimento visual constante de giro da figura, sugere a sensação de deslocamento das peças, como se pudessem ser tocadas. A cor azul de fundo auxilia na compreensão visual da obra.





Ano: 2016
Título: Heóptica
Técnica: Acrílica s/ tela
Dimensão: 0,80 x 0,60 cm



Esta obra apresenta um movimento dinâmico de formas aleatórias, que acabam desenhando um caminho. O traço rápido, constante e colorido do artista que envolve as unidades, demonstra a fluidez com que as coisas acontecem. Resultado de uma sociedade contemporânea, em que tudo é muito rápido e novos processos midiáticos fazem parte dessa comunicação, neste contexto de tudo pra ontem. A cor quente alaranjada, traz o calor necessário para prender nosso olhar na composição.





Ano: 2016
Título: Carretel de Cores I
Técnica: Mista
Dimensão: 0,80 x 0,60 cm



O artista usa tons de azul e cinza trazendo o mistério, ao mesmo tempo que incorpora uma rede de formas iluminadas. Cria assim, um diálogo de forma e cor remetendo a obra a volumes que flutuam e se destacam numa composição. A parte central mais colorida faz um ensaio rítmico dos vários modos que a obra pode caminhar, do estático ao movimento, do opaco ao fragmentado, do monocromático ao policromático. É a parte criativa do ser que se faz presente, pulsando a cada descoberta.





Ano: 2016
Título: Carretel de Cores II
Técnica: Mista
Dimensão: 0,91 x 0,60 cm



Serpentinas coloridas, superfícies com tratamento intenso de traço e cor, trazem à obra muito movimento e ritmo. Ninho de fios coloridos envolvem as formas indicando uma direção e remetendo a festejo e alegria. Até a forma do tetrápodes que é pesada, torna-se leve e dança, trazendo coerência visual em relação ao todo da obra. A cor azul remete ao lado intelectual da obra.





Ano: 2016
Título: Carnaval
Técnica: Mista
Dimensão: 0,70 x 0,90 cm



A poética visual da obra ressalta a sensação de infinito e plenitude, dada pela cor azul e suas nuances. Fragmentos de outdoor estão presentes em algumas superfícies e servem de base para o tratamento artístico, trazendo o inusitado e o diferente. Revela com sutileza a comunicação entre as formas na proporção, no contraste, equilíbrio e clareza visual.





Ano: 2013
Título: Infinito I
Técnica: Mista
Dimensão: 0,70 x 0,60 cm



O movimento do traço branco com o fundo cinza, sugere uma composição espacial, dinâmica e criativa. O contraste cromático do dourado com as demais cores e o tratamento de sombras, auxiliam na construção da ideia de impulsionar para fora da obra, os elementos em questão.





Ano: 2016
Título: Anjos Dourados
Técnica: Mista
Dimensão: 0,60 x 0,95 cm



No padrão de leitura visual da obra, a lei da Pregnância da forma permite identificar com clareza, os elementos compositivos. A aleatoriedade das formas da composição e o uso de uma escala monocromática de cor quente, remete ao craquelado, como uma explosão.



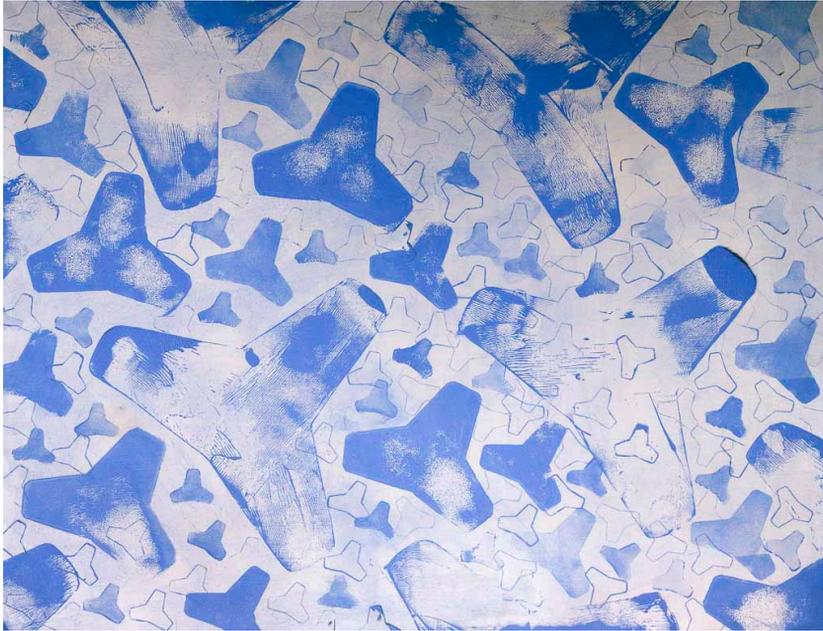


Ano: 2016
Título: *Pregnância I*
Técnica: Mista
Dimensão: 0,70 x 0,95 cm



A forma do tetrápode ou a unidade formal desta composição aleatória, parece brincar com o espaço compositivo, assumindo uma poética que imprime a leveza a uma forma tão robusta. A contribuição se dá pelo uso da escala monocromática do azul até o branco, bem como o direcionamento das formas, provocando linhas curvas imaginárias.





Ano: 2016
Título: *Pregnância II*
Técnica: Mista
Dimensão: 0,70 x 0,90 cm



No conjunto das obras: Rede I – Rede II – Rede III – Rede IV

O discurso poético está relacionado às conexões e redes que formamos ao longo do tempo.

Parece que tudo está interligado, cor, forma e conteúdo, trazendo num cenário plástico as condições do homem da contemporaneidade que cada vez mais se conecta a tudo e a todos, correndo um sério risco de ficar prisioneiro na teia que ele próprio criou e que a tecnologia proporcionou.

A cor verde na obra Rede I, incorpora um discurso criativo e plástico trazendo a esperança e evolução dos tempos. A regularidade da rede de tetrápodes, a composição linear da mesma, retratam um conjunto equilibrado e harmônico. No discurso plástico da obra esta relação se faz presente à medida que as conexões vão acontecendo.





Ano: 2016
Título: Rede I
Técnica: Mista
Dimensão: 0,70 x 0,90 cm



Na obra Rede II, a cor azul posta no fundo tranquiliza e ampara as redes sociais que iniciam o processo de conexão com as demais. Mostrando caminhos, alternativas, possibilidades de aprendizado constante numa era digital.





Ano: 2016
Título: Rede II
Técnica: Mista
Dimensão: 0,70 x 0,90 cm



Na Rede III, impera o caos, a cor preta remete ao aspecto de sobriedade, unidades que exploram movimento e rapidez de ideias, comunicações que se sobrepõem, aproximando e ao mesmo tempo distanciando pessoas e acontecimentos. Esta relação plástica da forma dos tetrápodes em rede, sem volume, raso, criando conexões múltiplas, tende a provocar falhas na comunicação. Na obra a superficialidade está presente. No mundo contemporâneo também as relações estão superficiais, logo a arte pode mostrar a necessidade de se ter um olhar mais cuidadoso e poético para as coisas e para este homem do século XXI.





Ano: 2016
Título: Rede III
Técnica: Mista
Dimensão: 0,70 X 0,90 cm



Na composição da Rede IV, as conexões estão muito atuantes, denotando uma realidade de proximidade entre elas e qual pode ser o resultado disso. O contexto traz a mistura de cores e texturas visuais, proporcionando muita unidade à composição. Nesta obra Wences, apresenta como maior valor de percepção, o conceito do desgaste, dando um ar de envelhecido, usado. Mostra de maneira criativa e artística, a aparência do tempo naquilo que é novo e esta relação está presente na sociedade contemporânea. Pagamos um alto preço por uma peça nova, que possui características do tempo, como algo que já foi consumido. A obra traz esta reflexão!





Ano: 2016
Título: Rede IV
Técnica: Mista
Dimensão: 0,915 x 0,953 cm



O tratamento de luz e sombra nos pequenos tetrápodes, dá a ilusão de um elemento que pode ser tocado. Traz à lembrança da sua forma original, do quanto é pesada e que estas questões ficam diluídas ao nos apropriarmos visualmente da obra. O conjunto parece estar em movimento constante que se aproxima do espectador em perfeita harmonia. O tratamento da cor acentua conceitos de dimensão, espaço, proximidade, leveza, espiritualidade e outros ainda podem ser encontrados, depende do olhar.





Ano: 2016

Título: Dança dos Tetrápodes

Técnica: Mista

Dimensão: 1,33 x 0,925 cm



"A arte diz o indizível, exprime o inexprimível,
traduz o intraduzível."

Leonardo Da Vinci





Vice-Reitoria de Extensão
e Assuntos Comunitários



A F U V I



ASSOCIAÇÃO
DOS
FUNCIONÁRIOS
DA UNIVALI



ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UNIVALI